

## CONSUMO DE NINFAS DE TRIPES POR LARVAS DE CRISOPÍDEO

Marília Mickaele Pinheiro Carvalho<sup>1</sup>, Tânia Rejane Ferro Carvalho Silvas<sup>2</sup>, Emanoel de Carvalho Souza Alves<sup>3</sup>, Francisco de Assis Alexandre Santiago Evangelista<sup>4</sup>, Tiago Cardoso da Costa-Lima<sup>5</sup>

RESUMO: O crisopídeo, *Chrysoperla externa* (Hagen) (Neuroptera: Chrysopidae), é um predador voraz de artrópodes-praga em várias culturas agrícolas. Entretanto, não se conhece o potencial de *C. externa* na redução populacional de *Heliothrips longisensibilis* Xie, Mound & Zhang (Thysanoptera: Thripidae) em mangueira. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de ninfas de *H. longisensibilis* por larvas de *C. externa*, criados em folhas de mangueira. As larvas de primeiro, segundo e terceiro ínstar de *C. externa* foram individualizadas e acondicionadas em placas de Petri (5 cm de diâmetro) contendo um disco de folha de mangueira, papel filtro umedecido com água destilada (2 ml) e ninfas de primeiro ínstar de *H. longisensibilis*. As ninfas de *H. longisensibilis* foram fornecidas em quantidade superior à capacidade predatória de *C. externa*, conforme determinado em teste preliminar. As placas foram

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Doutora em Entomologia. Embrapa Semiárido. <u>marilia.mickaele@gmail.com</u> ORCID: <u>https://orcid.org/0000-0002-3988-3547</u>.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Engenheira Agrônoma. Universidade Federal do Vale do São Francisco Instituição (UNIVASF). tania\_ferro@outlook.com. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-0237-0408.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas. Universidade de Pernambuco (UPE). <u>emanoelc.alves@gmail.com</u>. ORCID: https://orcid.org/0009-0000-6232-7912.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Estudante de Ciências Biológicas. Universidade de Pernambuco (UPE). <u>Deassisfrancisco21@gmail.com</u>. https://orcid.org/0009-0003-3149.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Doutor em Entomologia. Embrapa Semiárido. tiago.lima@embrapa.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4316-2806.



mantidas sob condições controladas ( $25 \pm 1$  °C, UR de  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas). Avaliou-se após 24 horas o número de tripes mortos que apresentavam aspecto retorcido ou desidratado, característico da ação predatória. Utilizou-se o Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), com 3 tratamentos e 10 repetições cada. Os dados foram analisados pelo teste não paramétrico Kruskal-Walis e as médias confrontadas pelo teste de multicomparação de Dunn (p<0,05). Constataram-se diferenças no número de ninfas consumidas em função dos ínstares do crisopídeo. Foram consumidas, em média, 4,8; 7,6 e 45,0 ninfas por larvas do primeiro, segundo terceiro ínstar, respectivamente. Verificou-se que o consumo dos tripes aumentou ao longo do desenvolvimento de C. externa, sendo o terceiro ínstar o estádio com maior capacidade de consumo.

Palavras-chave: Chrysoperla externa; Heliothrips longisensibilis; Controle biológico.